

# Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, VOL. 32 (16): 201-204

20.II.1979

## NOTAS BIOMÉTRICAS SOBRE *LIOLAEMUS LUTZAE* MERTENS, 1938 (SAURIA, IGUANIDAE)

MIGUEL PETRERE JUNIOR

### ABSTRACT

*A statistical comparison of two disjunct samples (160 km apart) of Liolaemus lutzae, a dune dwelling lizard, revealed significant differences in: (i) number of dorsal scales (ii) number of ventral scales. These differences seem to indicate that the two populations have diverged in isolation since the end of the last dry climatic episode that permitted the existence of a continuous belt of dunes on the coast of southeastern Brasil.*

### INTRODUÇÃO

Vanzolini & Ab'Saber (1968) discutem a alopatría de *Liolaemus lutzae* Mertens, 1938, e *Liolaemus occipitalis* Boulenger, 1885, animais restritos a ambientes de dunas e restingas de areia, a primeira no estado do Rio de Janeiro, a segunda do Rio Grande do Sul (município de Torres) separadas por cerca de 1000 km, e propõem que essas espécies se tenham originado de uma única população ancestral, contínua durante o período de 3700 a 2500 AP e depois sujeita a disjunção. Neste trabalho comparo dados merísticos de duas populações de *Liolaemus lutzae* separadas no máximo por distância de 160 km (fig. 1), entre as cidades do Rio de Janeiro e Cabo Frio. São notadas algumas diferenças, que indicam divergência das duas populações.

Os exemplares pertencem à coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. A amostra de Cabo Frio contém 35 exemplares (n.ºs 8865 a 8899), a do Rio de Janeiro, que engloba as localidades Jardim Oceânico (10 exemplares, 2967 a 2976) e Barra da Tijuca (4 exemplares, 7117, 36341, 13989 e 13990), contém ao todo 14 exemplares. O material foi coletado em épocas diferentes por P. E. Vanzolini.

## MATERIAL E MÉTODOS

De cada exemplar foram anotadas as seguintes medidas: (i) comprimento rostro-anal: da extremidade do focinho até a fenda anal; (ii) comprimento da cauda: do ânus à ponta da cauda íntegra; (iii) comprimento do membro posterior esquerdo: da virilha à ponta da unha do 4.º artelho; (iv) comprimento da cabeça: entre a ponta do focinho e a margem anterior do ouvido; (v) maior largura da cabeça. As medidas (i), (ii) e (iii) foram tomadas com régua com aproximação ao milímetro; (iv) e (v) foram tomadas com paquímetro com aproximação ao décimo de milímetro.

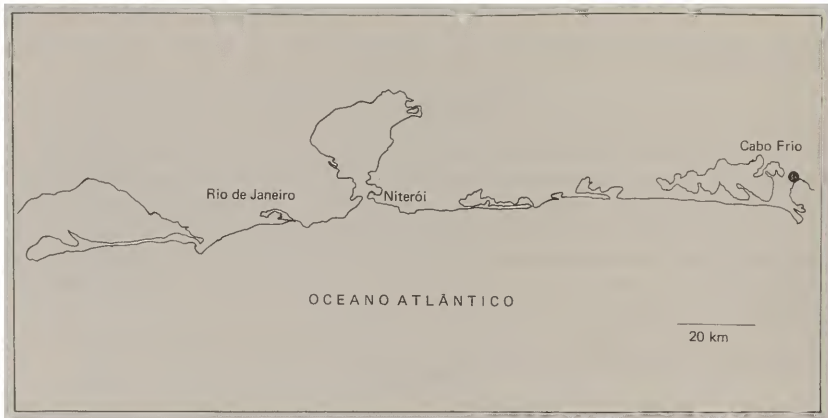


Fig. 1. Localidades de coleta.

Os dados merísticos foram: (vi) número de escamas da cinta: em torno do corpo a meio caminho entre os membros; (vii) número de escamas dorsais: em linha paramediana, entre o nível da axila e aquele da virilha; (viii) número de escamas ventrais: em linha paramediana, entre o nível da axila e o da virilha; (ix) número de lamelas do 4.º artelho: a partir da primeira que cobre a largura do artelho até a última, em que se fixa a unha.

No caso dos dados merísticos foi preliminarmente verificado, graficamente, se eram correlacionados entre si ou não com o comprimento corporal. Nas distribuições de frequências simétricas ou pouco assimétricas, calculei a média e o desvio padrão e o quociente desvio padrão/média.

## RESULTADOS

Na Tabela estão expostas a média, o desvio padrão, o coeficiente de variação e o número de animais observados para cada caráter: número de escamas da cinta, dorsais, ventrais e lamelas do 4.º artelho.

TABELA — Caracteres merísticos: dados sobre as distribuições de frequências

		A	$\bar{x}$	s	s/ $\bar{x}$	N
cinta	CF	50-67	58,80	3,15	0,05	35
	RJ	48-65	59,79	4,17	0,07	14
dorsais	CF	37-52	46,51	3,28	0,07	35
	RJ	37-47	42,71	3,34	0,08	14
ventrais	CF	41-60	52,79	4,04	0,08	34
	RJ	40-58	48,50	6,17	0,13	12
lamelas	CF	21-25	23,24	0,99	0,04	34
	RJ	21-25	23,71	0,99	0,04	14

CF: Cabo Frio. RJ: Rio de Janeiro  
 A: amplitude na amostra.  $\bar{x}$ : média aritmética  
 s: desvio padrão. N: número de indivíduos

Os resultados dos testes de comparação de médias e medianas entre esses caracteres para os animais de Cabo Frio e Rio de Janeiro são os seguintes:

cinta  $\times$  cinta: Z = 1,45

dorsais  $\times$  dorsais: Z = 3,41\*\*

ventrais  $\times$  ventrais: t = 2,74\*\*

lamelas: t = 1,50

O símbolo Z indica que foi empregado o teste de Wilcoxon, Mann-Whitney; o símbolo "t" indica o teste "t" de Student.

Não foram notadas diferenças entre proporções corporais através de testes apropriados.

#### DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Em vista dos resultados apresentados estamos tratando de populações diferentes de *Liolaemus lutzae*. Os testes estatísticos detectaram diferenças que são provavelmente reais.

Julgo que o tamanho das amostras é suficiente para garantir a justeza das estimativas em face das variâncias observadas.

Estamos em frente a duas subespécies ou mesmo espécies diferentes. É necessário: (i) verificar se entre essas populações existem outras, interconectando-as com gradação de caracteres; (ii) procurar padrões eletroforéticos que indiquem o grau de diferenciação genética; (iii) comparar os cariótipos, a fim de entender os mecanismos cromossômicos de diferenciação.

#### AGRADECIMENTOS

Este trabalho resultou de um exercício no curso de pós-graduação em Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Uni-

versidade do Amazonas. Agradeço ao meu orientador dr. P. E. Vanzolini, da Universidade de São Paulo, a sugestão do tema e orientação da análise.

#### REFERÊNCIA

- Vanzolini, P. E. & Ab'Saber, A. N., 1968. Divergence rate in South American lizards of the genus *Liolaemus* (Sauria, Iguanidae). *Papéis Avulsos Zool.*, São Paulo, 21: 205-208.